ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 283 e 290/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 34.458/21 e 34.511/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 217, 219, 220, 221, 222, 225, 228, 229 e 231/21 da Secretaria Municipal de Governo

em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 227/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 306/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.601/21; Ofício n. 479/21 da Secretaria da Administração do Estado em resposta a pleito da CMS; Mensagem n. 21/21 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 318/21; Projetos de Lei n.s 319/21 do vereador Edvaldo Brito, 320/21 do vereador Anderson Ninho, 321/21 da vereadora Roberta Caires, 322/21 do vereador Geraldo Júnior, 323 a 325/21 da vereadora Roberta Caires, 326/21 do vereador André Fraga e 327/21 da vereadora Laina Crisóstomo; Projetos de Indicação n.s 531/21 do vereador Sabá, 532/21 da vereadora Cátia Rodrigues, 533/21 do vereador André Fraga, 534/21 do vereador Tiago Ferreira, 535/21 do vereador André Fraga, 536 a 539/21 do vereador Anderson Ninho, 540/21 do vereador Emerson Penalva, 541/21 da vereadora Cris Correia, 542/21 do vereador André Fraga e 543 e 544/21 do vereador Leandro Guerrilha; Projetos de Resolução n.s 95/21 da vereadora Cris Correia, 96 e 97/21 do vereador Geraldo Júnior e 98/21 da vereadora Laina Crisóstomo; Requerimentos n.s 210/21 do vereador Hélio Ferreira, 211/21 do vereador Sílvio Humberto e 212/21 do vereador Augusto Vasconcelos; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 56/21 do vereador Isnard Araújo e 57/21 do vereador Duda Sanches; e Moções n.s 129/21 da vereadora Debora Santana e 130 e 131/21 do vereador Emerson Penalva. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente explicou que a Tribuna Popular seria realizada, excepcionalmente, numa terça-feira, em razão da inocorrência de sessão na segunda-feira, dia anterior. Na **Tribuna Popular**, o senhor Alysson Queiroz Mustafá, do Sindicato dos Professores do Estado da Bahia (SINPRO-BA), defendeu a educação pública gratuita, laica e de qualidade. Destacou o centenário do educador Paulo Freire, na semana anterior, considerando que o momento atual exigia, para a educação, uma reflexão que pudesse ir além da praxe cotidiana. Discorreu sobre o papel do poder público a esse respeito, visando-se a uma perspectiva transformadora e baseada numa construção coletiva, que incluísse as entidades privadas. Contestou a

maneira como a educação privada era habitualmente vista, sob uma feição de mercadoria. Defendeu, ainda, a educação baseada na ciência e tratada como um direito básico. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Everaldo Braga, do Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador (SINDSEPS), parabenizou as vereadoras e vereadores, destacando a vereadora Marta Rodrigues. Expôs que, no início da pandemia, os servidores municipais, sobretudo os da saúde, eram tratados como heróis, situação que viera a mudar, incluisve pelo tratamento que lhes era dispensado pela Prefeitura. Informou que a irmã do vereador George Reis havia sido agredida fisicamente, algo que se repetira com outros servidores da saúde, e que os agentes de uma unidade de saúde haviam sofrido assalto na unidade. Apontou a postura inerte da Prefeitura sobre esses trabalhadores, mesmo após eles encaminharem suas questões ao secretário da Saúde, e destacou que as más ações sofridas traziam prejuízo à municipalidade. Sugeriu uma maneira de se aplicarem recursos para se contornarem os problemas apresentados. Pela ordem, o vereador Daniel Alves pediu que, quanto aos problemas nos postos de Saúde, se removesse a responsabilidade da Prefeitura para o Governo do Estado, o qual cuidava da Segurança Pública. Explicou que a Prefeitura já adotava medidas e que a Guarda Municipal não poderia tratar sozinha da questão. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues saudou os oradores e pediu algum posicionamento a respeito dos problemas dos servidores da Saúde. Declarou o seu apoio aos professores, comentando sobre os problemas apontados. O vereador Augusto Vasconcelos elogiou a fala do senhor Alysson Mustafá. Disse que conhecia os problemas apresentados pelo senhor Everaldo Braga; discordou do discurso do vereador Daniel Alves sobre se transferirem responsabilidades; e considerou que o Estado tinha a sua parcela de atuação no problema, mas que isso não dispensava o Município de fazer algo a respeito. O senhor presidente parabenizou as Comissões pelo trabalho realizado a respeito dos Projetos do Plano Municipal de Cultura e do Plano Municipal da Infância e Adolescência, destacando as muitas emendas apresentadas e estimando as votações dos Projetos

para após as etapas que estavam em andamento, sobre as quais expôs. No **Pinga-Fogo**, o vereador Teo Senna criticou a situação da segurança pública na Cidade e no Estado. Mencionou visita ao Conjunto ACM, do Coroado, para acompanhar ação social da Prefeitura e relatou que, no dia seguinte, a Polícia Militar (PM) adentrara o local, vindo a balear uma criança. Disse que essa era a única ação do Governo do Estado no local e declarou a importância do trabalho da PM, criticando a postura do secretário da Segurança Pública e pedindo ações sociais do Estado. Em comunicação inadiável, o vereador Átila do Congo respondeu a fala do vereador Teo Senna, expondo que o secretário da Segurança Pública era recém-chegado à Pasta, a qual já tinha antigos problemas, e opinando que a questão da segurança se relacionava a diversos fatores, não se restringindo ao policiamento. Dando seguimento ao Pinga-Fogo, a vereadora Laina Crisóstomo destacou as Sessões Especiais pelo *Ele Não*, movimento contrário ao Presidente Bolsonaro, e pela descriminalização do aborto, pauta que explicou ser encampada pelo mandato que integrava. Contou sobre a Sessão Especial contra o desmonte da educação pública, defendendo a educação pública e de qualidade e criticando o fato de a Casa aprovar Projeto que permitia a desafetação de terrenos que se destinariam à construção de escolas. Comentou sobre os eventos populares, do último fim-de-semana, em repúdio ao Governo Federal e em defesa do *impeachment* do Presidente da República. Defendeu a luta pela saúde das mulheres. O vereador André Fraga retomou pedido para a reabertura do Parque de Pituaçu, considerando inexplicável a manutenção do fechamento dos parques estaduais e expondo que esses espaços estavam abandonados e sucateados. Convidou para audiência pública sobre o assunto, na quinta-feira. O vereador Sílvio Humberto parabenizou a fala do senhor Everaldo Braga e considerou que a segurança pública deveria ser tratada em suas causas sociais. Defendeu investimento na infância e juventude, inclusive quanto a educação e qualificação profissional, para se eliminar o ciclo vicioso da violência que penalizava a juventude negra, alvo frequente das ações mortíferas. Em comunicação inadiável,

o vereador Alberto Braga informou ser o Dia do Empreendedor e convidou para o Encontro do Cristãos Empreendedores. O senhor presidente disse que o vereador Alberto Braga representaria a Mesa nesse evento e que a Diretoria Legislativa (Direl) oficiaria o evento nesse sentido. O vereador Sandro Bahiense comentou sobre o trabalho de entidades esportivas, como a que atuava no IAPI e na Caixa d'Água. Afirmou que o esporte fomentava a saúde e a paz, afastando os jovens da violência. Saudou profissionais que promoviam atividades esportivas em diversas comunidades e afirmou o viés educacional do esporte. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.041 a 3.044/21. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando a próxima para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO